

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTES
COMUTRAN**

Aos **09 dias de novembro de 2010**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Orlindo Pozzato Filho deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) Projeto Faixa Livre: aprofundamento da discussão. 2) Assuntos gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Presidente do Conselho com a leitura da ata de reunião do último dia 13/10/2010 que, após lida, fora aprovada sem ressalvas. O Diretor Presidente, então, deu início à reunião, cedendo, por não estar se sentindo bem de saúde, a condução dos trabalhos ao Vice-Presidente do Comutran, o Diretor Técnico Operacional, FRANCESCO DRAGAN SELJAN. Com a palavra, o Vice-Presidente explanou sobre os objetivos regimentais do COMUTRAN como o fórum adequado às discussões de políticas públicas relacionadas ao trânsito e ao transporte. Daí, disse o conselheiro, a insistência no tema que envolve o Projeto Faixa Livre, de grande e primordial importância para o Município. Comentou que o objetivo principal do Projeto é o desafogamento do trânsito com a consequente melhoria para o transporte coletivo. Comentou que a CPTRANS trabalha com as dificuldades inerentes à toda prestação de serviço público, sendo fiscalizada, de forma rigorosa, em seus atos, pelos órgãos regulares fiscalizadores, como o IPHAN, o MPERJ, dentre outros. Salientou que são muitos os temas polêmicos e que exigem a atenção da empresa, como gestora do trânsito e do transporte que é, contudo, lamentou a matéria do Jornal Tribuna de Petrópolis do dia de hoje, atribuída ao Sr. Conselheiro Antonio Carlos Dias Pastori, bem como alguns e-mails encaminhados à empresa, criticando, de um modo geral, a pauta estabelecida e aprovada para a presente reunião, e informando outra, não estabelecida pelo COMUTRAN. Ressaltou que o assunto intervenção foi tratado pelo Município através de sua PRG e pelos interventores, participando a CPTRANS como órgão auxiliar, apresentando subsídios técnicos, como laudos de vistoria e cópia de notificações de

infração ao Município. A intervenção teve início com a publicação de 03 decretos e, da mesma forma, o seu desfecho, com a caducidade dos contratos, incluindo a publicação integral do parecer da comissão de intervenção no DOM. Para o Conselheiro Francesco, seria em vão o COMUTRAN ou mesmo a CPTRANS discutirem o processo, até porque, como se depreende dos termos do Decreto Municipal nº 344/2010, foi criada a Comissão Especial Consultiva para tratar especificamente das novas metas a serem estabelecidas para o setor do transporte, após o processo de intervenção. Daí que, em seu entendimento, o Projeto Faixa Livre, com toda a sua amplitude, é importante, já apresentando, inclusive, resultados. Retomou a palavra o Diretor Presidente para comentar que o Projeto Faixa Livre é um projeto para a cidade, caminhando para todas as direções do Município, tendo como característica tratar o assunto trânsito e transporte de forma uníssona porque, em seu modo de ver, trânsito e transporte caminham juntos. Disse que o trabalho é direcionado para o problema que se apresenta imediatamente, mas, concomitantemente, planejando o futuro. O Presidente disse que o trabalho, atualmente, está todo focado para dar uma dinâmica ao trânsito e ao transportes. São pequenas intervenções que fazem a diferença no futuro, observando que daqui a 10 (dez) anos a cidade, certamente, terá outra configuração. Salientou que é importante, portanto, entender o que se está fazendo e a amplitude do Projeto Faixa Livre que se faz com dados reais, produzidos dentro da CPTRANS, após árduo período de trabalho em campo. Tais dados já permitiram a empresa produzir um conceito de plano setorial que vem sendo formatado, sendo já iniciada a sua tabulação. Lamentou a matéria jornalística mencionada pelo conselheiro FRANCESCO DRAGAN, na medida em que trabalha arduamente à frente da Companhia, permitindo, no COMUTRAN, total abertura às discussões. Comentou ser, antes de Presidente da CPTRANS, um cidadão petropolitano preocupado com os rumos da cidade e que trabalha seriamente para vê-la melhorar. O Presidente comentou, ainda, que o Projeto Faixa Livre não é um projeto com “ações de rotina”, ou mesmo de pequenas obras, mas algo maior, atacando o retrocesso, o que ficou sem planejamento. Comentou que se preocupa com situações como a matéria do Jornal de hoje porque o COMUTRAN é aberto, é fórum privilegiado de discussão onde se permite a livre manifestação de pensamento. Comentou que o Projeto da Rua Ipiranga já estava apresentado ao IPHAN e, o Jornal Tribuna de Petrópolis houve por bem repercutir denúncia infundada que

dificulta até hoje a finalização do projeto. Não obstante, ressaltou o Presidente que o trabalho é totalmente técnico e responsável. JÚLIO SÉRGIO BARBOSA (Transporte Escolar) disse que debatemos pelo menos três reuniões sobre quebra-molas e não reparou a retirada dos que estão em excesso. FRANCESCO DRAGAN retomou a palavra para comentar que foram, de fato, retirados alguns, mas, o que importa verificar é que mais nenhum foi implantado. Observou o conselheiro que a retirada dos quebra-molas é sempre mais difícil, sendo certo contar a CPTRANS com dezenas de pedidos para colocação, nas mais diversas vias. Retomou a palavra o Diretor Presidente para salientar que o volume de quebra-molas atualmente existente é herança de gestões passadas. Comentou que a saída é a instalação de radares em substituição a esses equipamentos, entretanto, comentou das dificuldades porque passa a empresa na montagem do processo licitatório já em andamento, da falta de efetivo de pessoal, inclusive para fiscalização do trânsito. O Presidente citou já ser da preocupação da CPTRANS o Natal petropolitano num Centro Histórico como é o nosso, com redução da caixa de rua e reduzido efetivo de agentes de trânsito. Respondendo indagação do conselheiro Julio Sérgio Barbosa, o Presidente comentou que a mão dupla na Rua Silva Jardim será feita com a devida prudência recomendando-se que tal intervenção seja feita nas férias escolares. Disse o Presidente que a CPTRANS quer motorizar os agentes de trânsito, observando que um agente motorizado equivale ao trabalho de quatro outros não motorizados. Foi dada a palavra ao Sr. Conselheiro JOSÉ PAULO MARTINS que, no uso da mesma, disse que a intenção do seu e-mail encaminhado à CPTRANS foi no sentido de que, em seu entendimento, torna-se necessário o abastecimento dos membros de informes, sendo certo que hoje estamos tendo uma reunião muito importante porque ele leva da reunião um informe salutar no sentido de que a CPTRANS impediu, com base na legislação aplicável, a instalação de mais uma escola na Avenida Ipiranga. Solicitou, por outro lado, que quando se falar em políticas públicas, que o COMUTRAN faça um link com o COMCIDADE através dos membros desse conselho que atualmente também compõem o COMUTRAN. Retomou a palavra o Presidente Orlindo Pozzato para acrescentar que o processo de intervenção se deu no âmbito do governo, conduzido pelos interventores e pela Procuradoria Geral do Município, estando o relatório final da comissão sindicante, inclusive, publicado no Diário Oficial do Município, como informado pelo Conselheiro FRANCESCO

DRAGAN. O Presidente disse que, de sua parte, coloca à disposição dos conselheiros, os relatórios, laudos e subsídios emitidos pela CPTRANS. Dada a palavra ao Conselheiro ANTONIO CARLOS DIAS PASTORI, pelo mesmo foi dito que na última reunião ele fez uma sugestão de estabelecimento de uma pauta, precisando sair logo em seguida, para outra reunião já agendada. Questionou a aprovação da pauta da reunião de hoje, com os dois itens nela mencionados. Disse que veio para o COMUTRAN para somar, para contribuir. Disse que há problemas muito mais importantes a serem discutidos, não desmerecendo o Projeto Faixa Livre. Citou, como exemplo, a discussão a respeito dos ônibus que ficam parados ligados nos pontos no Centro Histórico. Disse que não pode porque poluem, bastando uma Portaria determinando o desligamento. Citou, também, a discussão sobre os comboios de ônibus que saem um após o outro, prejudicando os passageiros. Comentou que são pequenas medidas pontuais que podem melhorar a vida do cidadão. Disse que ao que vê o Projeto Faixa Livre está “redondo”, mas indagou: “ - Será que vale a pena perder uma hora com essa discussão?” “Qual é o plano de emergência para o natal?” Se fosse feito e apresentado ao COMUTRAN, a CPTRANS teria mais respaldo. Retomou a palavra o Vice Presidente do COMUTRAN, FRANCESCO DRAGAN para comentar, inicialmente, que os ônibus não podem parar nos pontos do Centro ligados. É questão regulamentar. Serão tomadas as providências. Quanto aos comboios, ressaltou que se o conselheiro reparar, praticamente todas as linhas urbanas ou a maioria delas convergem para o Centro Histórico, sendo, portanto, um trabalho árduo a manutenção de um horário de viagem sem, ocasionalmente, haver a junção de ônibus em forma de comboio. De qualquer forma, já existem medidas que vem sendo implementadas para redução desse quadro. Inclusive com uma ideia para que os ônibus não adentrem o Centro Histórico, mas apenas tangenciem-no. Observou FRANCESCO DRAGAN que são questões que não dá para atacar de pronto, imediata e integralmente, sendo que a capacidade de gestão da CPTRANS não lhe permite abraçar todos os problemas ao mesmo tempo, sendo o COMUTRAN o ambiente para a discussão desses pontos e da forma como o Poder Público agirá. Retomou a palavra o Diretor Presidente para destacar que os assuntos inerentes ao Projeto Faixa Livre, inclusive, já foram discutidos na gestão passada do COMUTRAN, verificando-se que o Projeto é a sintetização daquelas discussões. Comentou que vivemos numa cidade sem muitas alternativas, muito embora se verifique que, quando nos reportamos

ao sistema de transportes, o mesmo é de 40 anos passados, o que gera um desafio muito grande pela frente. Comentou que o processo de degradação do atual sistema de transporte coletivo de passageiros vem de aproximadamente 10 (dez) anos, culminando com a intervenção parcial do sistema, precisando a CPTRANS trabalhar em cima desse quadro, tendo sido feito grande esforço nesse sentido, inclusive com a elaboração de um plano setorial ainda em formatação para discussão. GILMAR SILVA DE OLIVEIRA (Setranspetro), comentou que verifica que o Projeto Faixa Livre já vem sendo implementado e é esse o papel da CPTRANS, contudo, entende que a contribuição do COMUTRAN precisa ser na discussão de políticas públicas e não de projetos já concebidos tecnicamente. Retomou a palavra o conselheiro FRANCESCO DRAGAN e comentou que o que devemos observar e levar em conta é o que realmente é aplicável para Petrópolis. Disse que no COMUTRAN é o local para discutir a questão executória, a questão pontual e não o sonho. O COMUTRAN não é um espaço filosófico, se não, não se avança. LYDIA MAYALL (OAB) – indagou quanto a implantação do Projeto Faixa Livre frente aos problemas que já existem. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN salientando que vê o planejamento da cidade sendo feito, aos poucos, responsavelmente. Comentou que, desde o início, trabalha com seriedade e com o quadro técnico da CPTRANS trazendo subsídios para discussão. Observou que o trabalho da empresa tem total interação com todos. ADRIANO (Vigilantes) – solicita um FAIXA LIVRE na Rua Paulo Barbosa. Foi, então submetida ao Conselho a proposta de pauta para a próxima reunião do COMUTRAN que é a seguinte: 1) INTERBAIRROS: Corredores entre Correias e Quitandinha; 2) Tarifa do estacionamento rotativo. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário designado

ORLINDO POZZATO FILHO
Presidente do COMUTRAN